

VI Cúpula Ibero-Americana de Medicina de Família e Comunidade

VI Summit on Family and Community Medicine

VI Cumbre Iberoamericana de Medicina Familiar y Comunitaria

Nos últimos anos, com o aumento das doenças crônicas não-transmissíveis, as desigualdades de gênero, a iniquidades sociais e de saúde, a violência, as alterações climáticas, os estilos de vida da sociedade humana e a reafirmação da saúde como um direito humano fundamental, os sistemas de saúde tem sido levados a valorizar e fortalecer o nível dos cuidados primários.

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) no mundo tem sido pilar de uma Atenção Primária à Saúde (APS) de qualidade, por desenvolver uma assistência integral para as pessoas, oferecendo melhores serviços de saúde a todas as populações e em todos os ambientes sociais. É uma especialidade médica e disciplina acadêmica que estuda o processo saúde-doença da pessoa, sua família e comunidade a partir de uma perspectiva sistêmica e uma abordagem biopsicosociocultural. Sua prática é caracterizada por conhecimentos, habilidades e atitudes que a diferenciam das demais. Mas é uma especialidade que necessita de maior apoio político e financeiro no contexto da América Latina.

O discurso político e as recomendações internacionais falam da importância da APS e da MFC na prestação de serviços de saúde, com base nas premissas de uma melhor utilização dos recursos, equidade e justiça social. No entanto, os diferentes graus de comprometimento e esforços realizados para fortalecer os sistemas de saúde, de educação e formativos para a APS e a MFC na América Latina têm sido insuficientes. Pode dizer-se que em muitos casos são muito lentos ou quase nulos, quando não contraditórios, até mesmo ao contrário dos compromissos assumidos.

Como forma de refletir, discutir e apoiar o desenvolvimento de políticas adequadas para os sistemas de saúde até uma APS qualificada, com médicos de família e comunidade, a Confederação Iberoamericana de Medicina de Família e Comunidade (WONCA Iberoamericana CIMF), promove a realização de Cúpulas Ibero-Americanas de Medicina de Família. As cúpulas, além de serem um evento político, são também um evento técnico e acadêmico. Através da troca de experiências e atividades participativas, com representantes estratégicos das áreas de saúde, educação e pesquisa, se buscam soluções para os problemas organizacionais, de assistência, formação e pesquisa nos sistemas de saúde da Iberoamérica, especialmente àqueles relacionados aos Cuidados Primários e Medicina de Família.

Como citar: Meoño TM, Anderson MIP, Ángel MF. VI Cúpula Ibero-Americana de Medicina de Família e Comunidade. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2016;11(Suppl 2):1-3. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc11\(0\)1397](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc11(0)1397)

Fonte de financiamento:
declaram não haver.

Parecer CEP:
não se aplica.

Conflito de interesses:
declaram não haver.

Procedência e revisão por pares:
revisado por pares.

Recebido em: 15/08/2016.

Aprovado em: 15/09/2016.

Ministros da Saúde da Região Iberoamericana, representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da OPAS/OMS, representantes da CIMF e da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA), assim como Gestores da Saúde e da Educação, representantes Sociedades Científicas interessadas em Medicina de Família e Atenção Primária à Saúde, e representantes da sociedade organizada, são convidados a participar desses eventos.

Desde 2002, houve 6 Cúpulas: em 2002, Sevilha, Espanha; 2005, Santiago, Chile; 2008, Fortaleza, Brasil; 2011, Assunção, Paraguai; 2014, Quito, Equador e a última em 2016, San José, Costa Rica, objeto de este Suplemento da RBMFC.

A VI Cúpula Ibero-Americana de Medicina de Família e Comunidade foi realizada durante 12 e 13 de Abril de 2016, na cidade de San José, Costa Rica, sob o tema: **“Universalidade, Equidade e Qualidade nos Sistemas Saúde: a Medicina de Família e Comunidade como eixo”**.

Este grande evento foi organizado pelo Ministério da Saúde da Costa Rica, pela Caixa Costarricense de Seguridade Social, pela Confederação Iberoamericana de Medicina de Família (CIMF), pela Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA), pela Associação de Medicina de Família e Comunidade de Costa Rica (MEDFAMCOM), pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), e com a colaboração da Universidade Iberoamericana (UNIBE).

Tivemos a honrosa participação do Dr. Fernando Llorca Castro, Ministro da Saúde da Costa Rica; Dra. Maria del Rocio Saenz Madrigal, Presidente Executivo Caixa Costarricense de Seguridade Social; Dr. Lilia Reneau-Vernon, OPAS de Costa Rica; autoridades do Comité Executivo da WONCA: Presidente Prof. Michel Kidd; Secretário Executivo Dr. Garth Manning e Presidente Eleita Professora Amanda Howe, bem como da Comité Executivo e da Junta Diretiva de CIMF e representantes dos Ministérios da Saúde do Brasil, Colômbia, Honduras, México, Panamá e Porto Rico; além de gestores de saúde, professores, residentes e estudantes. Ao todo, 170 pessoas de 24 países estiveram reunidos refletindo e discutindo a MFC.

Nas atividades técnico-acadêmica e de pesquisa desta Cúpula, participaram de representantes dos 20 países que conformam a VI Região WONCA Iberoamericana CIMF, a fim de revisar os conceitos de Universalidade, Qualidade e Equidade nos sistemas de saúde e o papel que exerce a Medicina de Família e Comunidade em cada um deles. Por esta razão, foram formados cinco grupos de trabalho nos seguintes eixos temáticos:

- Eixo 1. Universalidade, Equidade e Qualidade nos Sistemas de Saúde: A Medicina de Família e Comunidade como Eixo
- Eixo 2. Formação em Medicina de Família e Comunidade, Certificação e Recertificação
- Eixo 3. Sistema de Referência e Contra-referência: mecanismos de coordenação de cuidados e papel da Medicina Família e Comunidade na estrutura da Rede dos Serviços de Saúde
- Eixo 4. Investigação em Medicina de Família e Comunidade
- Eixo 5. Prevenção Quaternária: Ética Médica, Avaliação e Eficiência nos Sistemas de Saúde

Durante a VI Cúpula, foi apresentado o diagnóstico situacional que os países da região disponibilizaram em relação aos eixos acima mencionados. Foram, então, formados cinco grupos de discussão para realizar uma análise integrada, com especialistas e representantes dos diferentes países e instituições de educação, saúde e sociedades médicas civis, obtendo como produtos sete definições essenciais e 22 recomendações que constituem a “Carta de San Jose”; além disso, foram apresentados os diagnósticos situacionais dos 20 países que compõem a WONCA Iberoamericana CIMF, cujos resultados se publicam nesta edição suplementar da Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC).

Nesta cúpula, diferentemente da anterior, quando fizemos a publicação apenas em espanhol, decidimos fazê-lo agora em 3 idiomas: espanhol, português e inglês, com o que pretendemos proporcionar informações relevantes para a comunidade médica e os tomadores de decisões sobre os pontos fortes e as oportunidades apresentadas pelos países da Iberoamérica, acerca de temas centrais para o desenvolvimento de Sistemas de Saúde mais justos e eficientes, com base MFC e na APS.

Sabemos que temos um caminho no sentido de aperfeiçoar os processos de produção científica, como associações científicas que somos. Consideramos que os artigos que compõem este número da RBMFC fazem parte da construção desta história. Uma história que vem sendo construída com base na cooperação e espírito de colaboração entre os médicos e médicas de família e comunidade e comprometidos com a MFC e provenientes de todos os países que conformam nossa Confederação. Além disso, os artigos são relevantes, pois fornecem informações importantes e inéditas.

Para finalizar, agradecemos a todos e todas envolvidos na publicação deste trabalho, desde a parte científica, até os que contribuíram para a produção editorial, como é o caso da Marli Machado da RBMFC; aos nossos colaboradores externos, Professor Arnulfo E. Irigoyen-Coria, editor da Revista Atenção Familiar e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM); ao Mestre José Enrique Alfonso Manzanet, Chefe do Departamento de Revistas Médicas, Editorial Ciências Médicas, Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba e da Licenciada Dánae Ricardo Aldana, Editora da mesma instituição.

A publicação de documentos de posicionamento e as conclusões das Cúpulas da CIMF representam um claro esforço tanto editorial como científico para consolidar a Medicina de Família - nossa especialidade - no âmbito latino-americano.

Devemos estar convencidos de que sem a execução árdua e complexa dessas tarefas - a Medicina de Família na Ibero-América não poderá consolidar-se. Mais de quarenta anos se passaram desde que, no México, se iniciou a formação acadêmica de especialistas em medicina de família; e pode-se dizer que sem esses esforços científico-editoriais, a consolidação desejada da especialidade se verá cada dia mais distante.

Arnulfo E. Irigoyen Coria

Thomas Meoño Martin
Presidente
VI Cumbre Iberoamericana de
Medicina Familiar
Presidente MEDFAMCOM

Maria Inez Padula Anderson
Presidente
Wonca Iberoamericana CIMF
Editora Suplementario
VI Cumbre - RBMFC

Miguel Ángel Fernández
Vicepresidente Mesoamérica
Wonca Iberoamericana CIMF
Editor Suplementario
VI Cumbre- RBMFC